



Plano de Atividades

NOTA
INTRODUTÓRIA 2

1 EDUCAÇÃO E
CIDADANIA GLOBAL 3

2 VOLUNTARIADO 8

3 APOIO À FAMÍLIA 12

4 COOPERAÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO 15

5 ATIVIDADES DE
SUPORTE 18

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2026 apresenta-se desafiante para a sustentabilidade da Rosto Solidário.

Com uma equipa mais reduzida, procuraremos priorizar ações, racionalizar recursos e refletir estrategicamente sobre os caminhos que queremos trilhar no futuro.

Para 2026, a Rosto Solidário prevê priorizar o reforço:

- da diversificação das fontes de financiamento que sustentam a nossa ação global, incluindo a identificação de novas oportunidades de apoio para as atividades desenvolvidas no âmbito do Apoio à Família;
- do compromisso com Angola, nomeadamente, com as missões Passionistas ao nível da Cooperação para o Desenvolvimento;
- da estratégia de diversificação de doadores, europeus e nacionais, a projetos na área da Educação e Cidadania Global;
- do voluntariado local com a Rosto Solidário através do lançamento de novas oportunidades na sede, ações pontuais, entre outras.

Encaramos assim 2026 com esperança no futuro!



Paulo Gomes Sousa
Presidente

SIGLAS:

- CES - Corpo Europeu de Solidariedade;
- EDCG - Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global;
- ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento;
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- RS - Rosto Solidário;
- S. M. Feira - Santa Maria da Feira;
- UE - União Europeia;

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL



A Educação e Cidadania Global enquadra projetos de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global; Educação para a Cidadania e a Inclusão; mobilidades europeias para a aprendizagem e outras ações de capacitação e aprendizagem ao longo da vida.

Procura a transformação social, reforçando a alteração de comportamentos, despertando a consciência crítica e influenciando a própria ação no seio das outras áreas de intervenção da Rosto Solidário.

Tem como documento enquadrador, a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) 2025-2030.

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

DE LÉS A ED

EDCG EM TERRITÓRIOS INSULARES E/OU DE BAIXA DENSIDADE



Este projeto pretende reforçar a integração da Educação para a Cidadania Global (ECG/EDCG) no sistema educativo português, ampliando a sua presença em territórios insulares e de baixa densidade. A iniciativa contribui para a disseminação, utilização e produção de recursos pedagógicos de Educação para o Desenvolvimento, adaptados ao 2.º e 3.º ciclo, fortalecendo simultaneamente a capacidade das escolas e das organizações da sociedade civil para implementar a ENED.

Assente na abordagem das interdependências globais – entre o local e o global, o ambiental e o económico, a democracia e os direitos humanos – o projeto procura estimular pensamento crítico e consciência global através de atividades pedagógicas participativas.

As temáticas prioritárias, identificadas com os parceiros locais, incidem sobre migrações, sustentabilidade ambiental e igualdade de género.

A intervenção concretiza-se através de ações colaborativas entre escolas, Cáritas Diocesanas e a Rosto Solidário, integrando oficinas, capacitações, materiais pedagógicos, sessões com alunos e um encontro nacional de partilha. Estas ações visam fortalecer competências de docentes, animadores e outros agentes educativos, promovendo diálogo, reflexão e práticas transformadoras nas comunidades escolares.

O projeto é cofinanciado pelo Camões, I.P., coordenado pela Rosto Solidário, em parceria com a Cáritas Portuguesa, tirando partido da rede nacional desta última para uma implementação territorialmente diversificada e sustentável.

ESCOLA INTERGLOBAL

UMA ESCOLA PARA O MUNDO E O MUNDO INTEIRO NA ESCOLA



Este projeto pretende reforçar a capacidade de intervenção e a integração da Educação para o Desenvolvimento no sistema educativo português, contribuir de forma específica para a produção, disseminação e utilização de recursos didático-pedagógicos de ED adaptados a diferentes níveis de ensino.

A lente das interdependências globais, como foco temático, abordará as ligações de dependência e complexidade entre problemáticas sociais, ambientais, políticas e económicas, entre o local e o global, entre democracia e direitos humanos, entre economia e cultura, etc.

A intervenção realizada será sustentada em diversas atividades de ação pedagógica que potenciarão o trabalho colaborativo entre escolas parcerias, outras Organizações da Sociedade Civil e outros agentes que reforçarão as suas competências e capacidades pedagógicas.

Este projeto é cofinanciado pelo Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, com coordenação da Fundação Gonçalo da Silveira (Lisboa), em parceria com a Rosto Solidário.

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

BULL3D

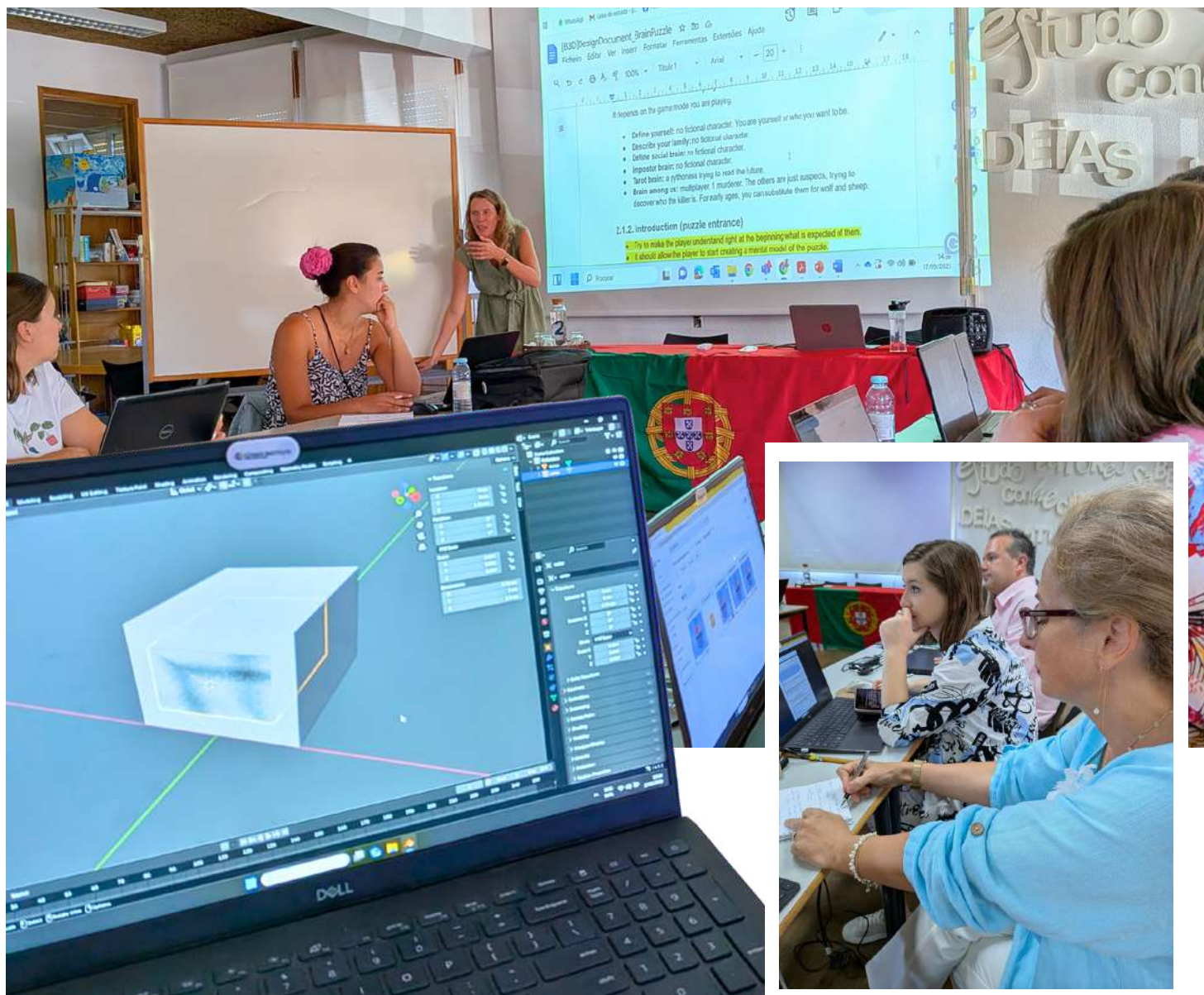
IMPRESSÃO DE PUZZLES 3D PARA A PREVENÇÃO DO BULLYING EM CONTEXTO ESCOLAR



O projeto Bull3D pretende conceber uma metodologia eficaz de prevenção do bullying baseada na educação não formal, através da oferta de ferramentas inovadoras adequáveis a alunos de qualquer idade, do ensino primário ao secundário.

Estas ferramentas constam de Puzzles impressos em 3D que ajudarão a prevenir esta problemática, a par da integração social, da expressão das emoções, da colaboração entre todos, da relação com o meio envolvente e do cuidado com a saúde mental.

É realizado em parceria com duas escolas locais, em S. M. Feira, financiado pelo programa Erasmus +, com coordenação de ASPAYM Castilla y León (Espanha), em parceria com organizações de Espanha, Portugal e Roménia.



1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

LOUD & CLEAR

JOVENS COM VOZ PARA TRANSFORMAR A DEMOCRACIA

O projeto LOUD & CLEAR pretende transformar a forma como os jovens se relacionam com a democracia, criando experiências acessíveis, criativas e motivadoras que aproximam a participação cívica do seu quotidiano. Através de métodos de educação não formal, storytelling, ferramentas digitais e atividades gamificadas, o projeto envolve jovens – incluindo com menos oportunidades – em processos colaborativos, inclusivos e não formais de aprendizagem sobre cidadania, media literacy e participação pública.

O objetivo é oferecer espaços seguros onde os jovens possam expressar-se livremente, desenvolver pensamento crítico e co-criar soluções para desafios sociais, fortalecendo o seu bem-estar, autonomia e sentido de pertença na vida democrática.

Este projeto, financiado pelo programa CERV da Comissão Europeia, é coordenado pelo Institute Ypsilon (Eslovénia), em parceria com a Shokkin Group (Estónia) e a Rosto Solidário (Portugal).

GREEN DOJOS

CONECTANDO MENTE, CORPO E NATUREZA PARA PROMOVER O ENVELHECIMENTO ATIVO



Cofinanciado pela
União Europeia

O projeto GreenDojos tem como propósito combater a inatividade física e o isolamento social de adultos com 55 anos ou mais, através de atividades físicas não competitivas inspiradas nas artes marciais, realizadas em parques, praias, florestas e outros espaços públicos. Paralelamente, promove práticas de sustentabilidade ambiental, envolvendo os participantes na preservação e revitalização desses espaços, fortalecendo o sentido de pertença e responsabilidade comunitária.

Este projeto, financiado pelo programa Erasmus+, é coordenado pela Rosto Solidário (Portugal), em parceria com organizações de Itália, Irlanda, Bulgária e Turquia, trabalhando em conjunto para transformar espaços públicos em dojos verdes de saúde, inclusão e sustentabilidade.

THEATLON

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA NAS ESCOLAS ATRAVÉS DO TEATRO E ARTES MARCIAIS



Cofinanciado pela
União Europeia

O projeto pretende transformar a educação física escolar num espaço verdadeiramente inclusivo, criativo e motivador, integrando elementos de teatro, storytelling e movimentos adaptados das artes marciais.

O objetivo é envolver adolescentes, incluindo jovens com deficiência ou dificuldades de participação, em atividades físicas acessíveis, colaborativas e não competitivas que promovam bem-estar físico, emocional e social.

Este projeto, financiado pelo Erasmus+ Sport, é coordenado pela Courage Foundation (Bulgária), em parceria com parceiros de Itália, Finlândia e a Rosto Solidário, em Portugal.

1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

MY RURAL MENTOR

MELHORAR A SAÚDE MENTAL E SOCIALIZAÇÃO DE JOVENS VULNERÁVEIS EM ZONAS RURAIS



Cofinanciado pela União Europeia

O My Rural Mentor pretende ampliar e consolidar a rede de apoio social destinada a jovens que vivem em zonas rurais. Através de referências positivas, acompanhamento próximo e oportunidades reais de desenvolvimento pessoal e profissional, o projeto procura reduzir desigualdades, reforçar competências e fortalecer trajetórias de autonomia.

A iniciativa propõe-se criar e testar um modelo inovador de mentoria social intergeracional, dirigido a jovens vulneráveis residentes em territórios rurais e despovoados. O objetivo central é promover o bem-estar, a integração, a participação cívica e o compromisso destes jovens com as suas comunidades, reforçando a ligação ao território e incentivando a sua permanência em meios rurais. Este projeto é cofinanciado pela União Europeia, através do programa Erasmus+, é coordenador pela IGAXE de Espanha e conta com parceiros de Portugal e Itália.

VOLUNTREK

RECURSOS PARA O VOLUNTARIADO DE ADULTOS



Cofinanciado pela União Europeia



O projeto centra-se no acompanhamento de voluntários adultos e na capacitação de educadores, técnicos e representantes de organizações de envio e acolhimento.

O objetivo é garantir experiências de voluntariado mais qualificadas, fortalecendo a preparação das organizações e o desenvolvimento de competências dos voluntários, tanto em contextos presenciais como digitais.

Este projeto, financiado pelo programa Erasmus+, é coordenado pela Cáritas Portuguesa e conta com parceiros de Espanha, Polónia e Sérvia.

MIGRATION IS HERE

CAPACITAR TÉCNICOS PARA O TRABALHO COM MIGRANTES

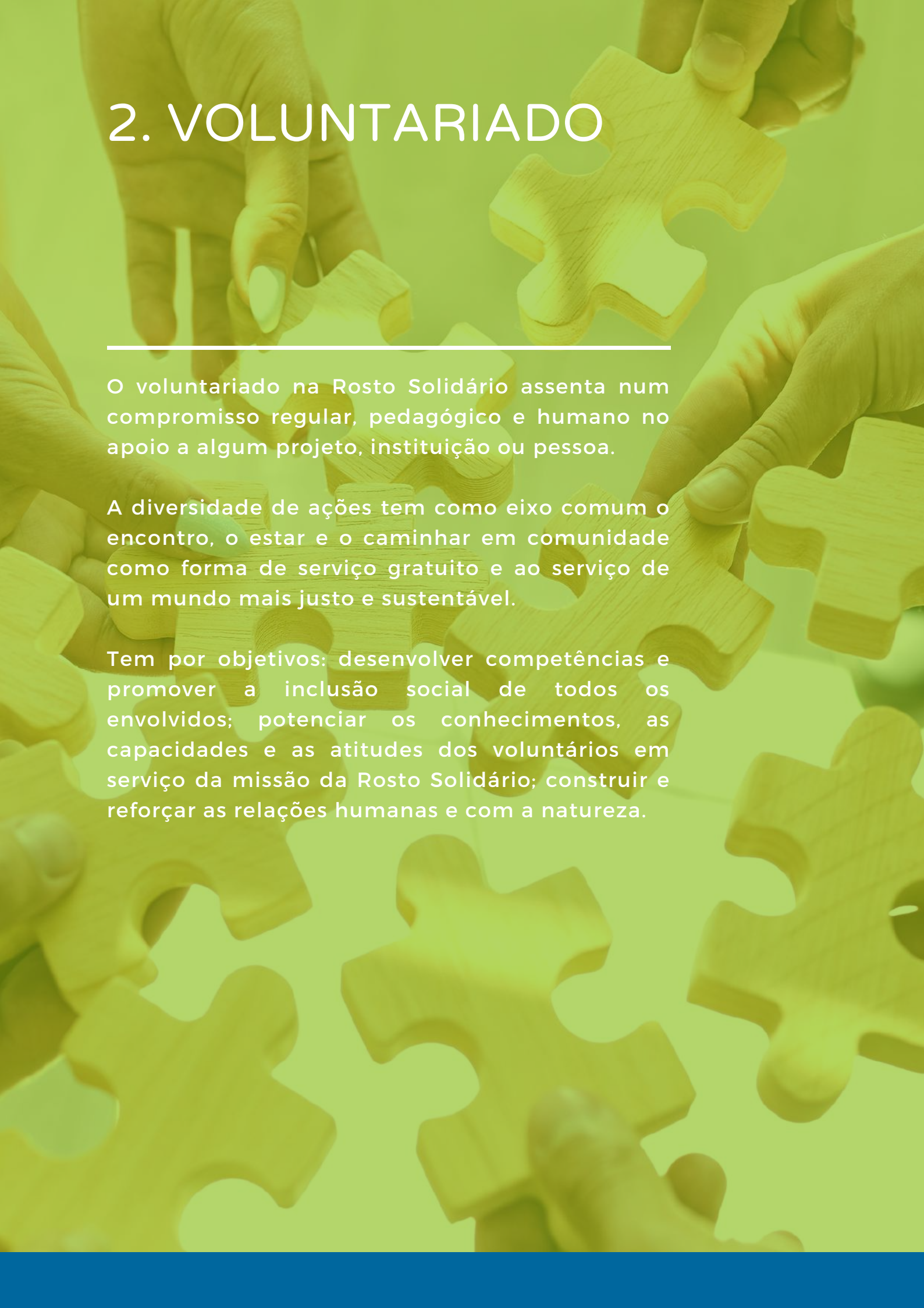


Cofinanciado pela União Europeia

O projeto Migration is Here promove a integração de migrantes por meio da formação de funcionários públicos, diálogo interinstitucional e troca de boas práticas entre Polónia, Itália e Portugal.

Liderado pela Fundação “Leszno para a Ucrânia”, com STUDIO PROGETTO e Rosto Solidário como parceiros, desenvolve atividades como mesas redondas, visitas de estudo, formações e conferências para melhorar serviços e políticas de integração.

O projeto cria um modelo de formação, produz recomendações políticas baseadas em evidências e promove o diálogo entre migrantes, ONGs e autoridades locais. Destina-se a funcionários públicos, organizações de apoio, migrantes adultos e decisores políticos. Os resultados incluem ferramentas formativas, relatórios, workshops e visitas internacionais. É financiado pelo programa Erasmus+.

The background of the page is a photograph of several hands of different skin tones working together to assemble large wooden puzzle pieces. The puzzle pieces are light-colored wood and are being fitted together in a circular pattern. The image is overlaid with a semi-transparent yellow-green filter. At the bottom of the page, there is a solid blue horizontal bar.

2. VOLUNTARIADO

O voluntariado na Rosto Solidário assenta num compromisso regular, pedagógico e humano no apoio a algum projeto, instituição ou pessoa.

A diversidade de ações tem como eixo comum o encontro, o estar e o caminhar em comunidade como forma de serviço gratuito e ao serviço de um mundo mais justo e sustentável.

Tem por objetivos: desenvolver competências e promover a inclusão social de todos os envolvidos; potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário; construir e reforçar as relações humanas e com a natureza.

2. VOLUNTARIADO

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE



O Corpo Europeu de Solidariedade é um programa da Comissão Europeia que oferece aos jovens a oportunidade de apoiarem a resolução de situações problemáticas em toda a Europa.

Atualmente, a Rosto Solidário tem, em curso, um projeto de acolhimento em S. M. Feira de um grupo de voluntários europeus que estão ao serviço das pessoas, do planeta e da educação dos mais jovens no âmbito de várias atividades regulares e pontuais.



Os objetivos são a promoção da solidariedade, interculturalidade, a preservação ambiental e patrimonial, a aquisição de competências pessoais e sociais, assim como a consciência dos valores europeus e a responsabilidade de uma participação social mais ativa dos jovens.

A Rosto Solidário também apoia jovens portugueses que ao abrigo deste programa pretendam fazer uma experiência de voluntariado internacional.

Os voluntários acolhidos pela Rosto Solidário colaboram ativamente no atelier “Novo de Novo” que surgiu do Banco de Recursos – respondendo à crescente quantidade de vestuário, têxtil-lar e mobiliário que é doado sem qualidade e em mau estado de conservação.

O atelier tem por objetivos: contribuir para a consciencialização e sensibilização da comunidade para os efeitos/impactos nocivos da indústria da moda no ambiente, informar acerca dos possíveis processos de reutilização e recuperação de têxteis e mobiliário, juntamente com os seus benefícios; desenvolver novos produtos com utilidade que possam ser entregues através do Banco de Recursos e/ou vendidos como forma de angariação de fundos.

Desta forma, pretende-se promover o voluntariado, a consciência ambiental e a integração de grupos vulneráveis.



2. VOLUNTARIADO

EURODESK, INTERCÂMBIOS JUVENIS, FORMAÇÕES E COMUNIDADE XXI



Erasmus+



A Eurodesk é uma rede europeia de informação sobre oportunidades de mobilidades e aprendizagens internacionais.

Enquanto multiplicadora desta rede, a Rosto Solidário integra na sua missão a promoção destas oportunidades, incentivando a participação de jovens e de animadores de juventude.

A organização dá especial destaque às iniciativas de mobilidade e aprendizagem desenvolvidas por si ou por parceiros no setor da juventude, nomeadamente formações e intercâmbios juvenis ao abrigo do Programa Erasmus+.



Como complemento a essa ação de informação e de participação em projetos pontuais, nasceu a Comunidade XXI que é, como o nome indica, uma comunidade de jovens da região de S. M. Feira que têm participado em mobilidades, encontros locais, ações de voluntariado, entre outros.

Este grupo procura reforçar localmente e ao longo do tempo, o processo de aprendizagem e participação ativa de cada membro.

É direcionado a jovens entre os 16 e os 25 anos que se identificam com a missão, objetivos e valores da Rosto Solidário, motivados a interagir, partilhar, aprender e mobilizar-se por uma causa.



2. VOLUNTARIADO

VOLUNTARIADO COM A ROSTO SOLIDÁRIO

Desde a fundação da Rosto Solidário, o voluntariado nos Bancos de Recursos mostrou a sua pertinência e validade, visando uma resposta social não financiada e de reconhecida importância para a comunidade local.

Assim, num compromisso regular, pedagógico e humano, os voluntários contribuírem para as atividades do Banco de Recursos de Vestuário, Alimentar e Mobiliário.



Além do voluntariado no Banco de Recursos, é possível desenvolver um voluntariado mais técnico de forma regular junto da Rosto Solidário como é exemplo o apoio escolar, informática, fotografia, formação, entre outros.

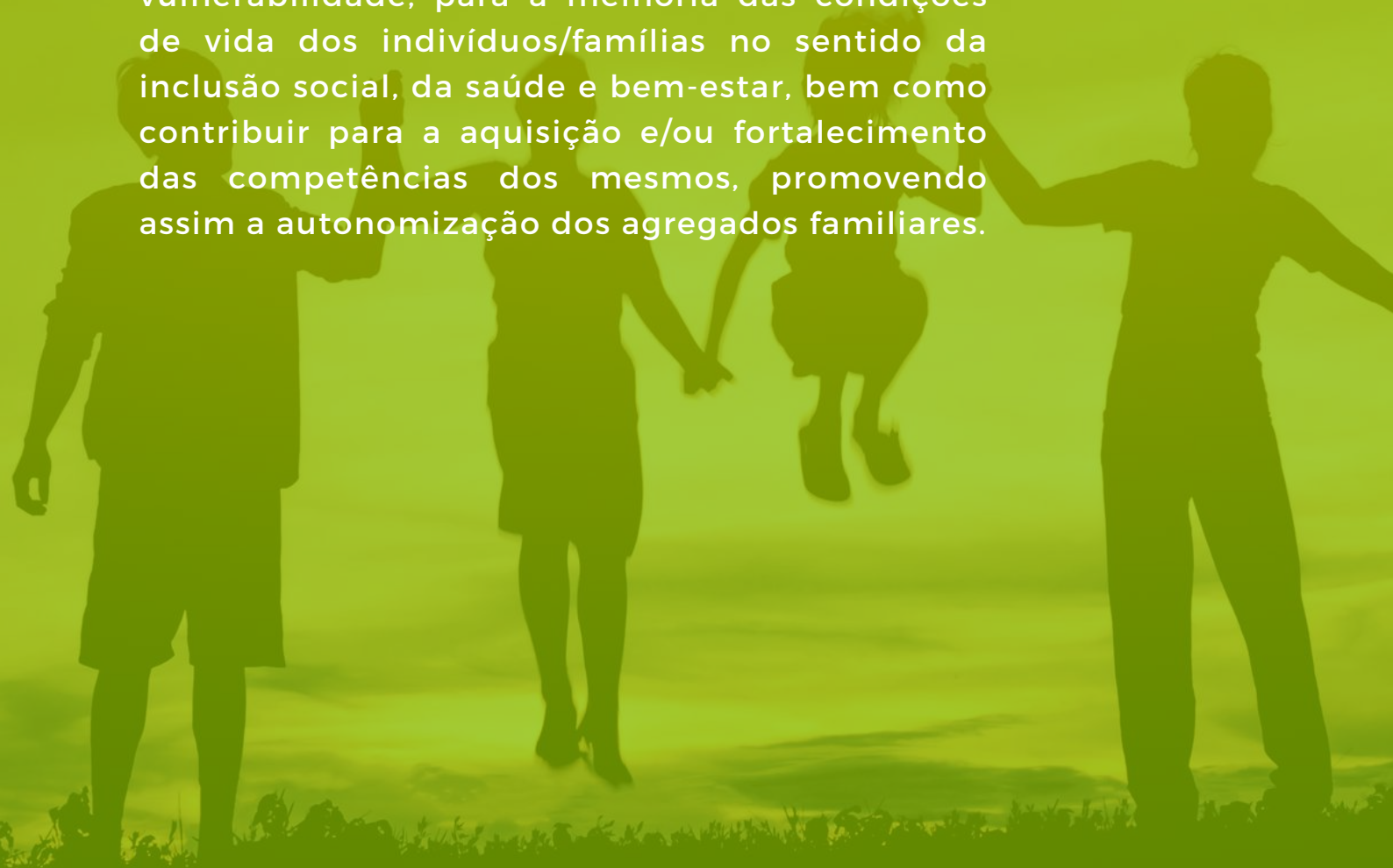
Este, visa potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário.

Também existe a oportunidade de realização de um tipo de voluntariado mais pontual, em eventos como recolhas alimentares, feirinhas, entre outros,

3. APOIO À FAMÍLIA

O Apoio à Família (AF) promove o apoio a indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social.

Os serviços promovidos por esta área de intervenção pretendem contribuir para a redução de situações de carência e/ou vulnerabilidade, para a melhoria das condições de vida dos indivíduos/famílias no sentido da inclusão social, da saúde e bem-estar, bem como contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências dos mesmos, promovendo assim a autonomização dos agregados familiares.



3. APOIO À FAMÍLIA



3.1. GABINETES

GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL

O Gabinete de Serviço Social tem como objetivo identificar, encaminhar e apoiar situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social.

Através deste serviço, procura-se garantir e promover os direitos humanos e sociais de pessoas com menos oportunidades.

É assegurado um atendimento/acompanhamento social que tem como ponto de partida um pedido ou problema que é apresentado por iniciativa própria, ou por encaminhamento de outras entidades, de forma a recorrer a algum tipo de apoio, orientação, acompanhamento ou encaminhamento social.

Assim sendo, o atendimento social, aliando-se a outros meios e estratégias de intervenção e com base na relação interpessoal, possibilita a análise e interpretação diagnóstica, a definição de plano intervenção individual ou familiar, assim como a programação de ações a realizar, contribuindo para o desenvolvimento da intervenção e posterior acompanhamento e avaliação de todo o processo.

GABINETE DE PSICOLOGIA

O Gabinete de Psicologia da Rosto Solidário oferece um serviço de avaliação e intervenção psicológica para crianças e jovens, com primazia à área educativa.

É foco deste serviço constituir-se como oportunidade de reflexão e empoderamento pessoal, para aumento da boa saúde mental, emocional e do bem-estar geral dos que nos procuram. Esta resposta é individualizada, seguindo uma abordagem compreensiva de carácter sistémico.



3. APOIO À FAMÍLIA



3.2. BANCO DE RECURSOS

A génese da Rosto Solidário surge de forma a contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade, no sentido da sua inclusão social.

ALIMENTOS

Disponibiliza géneros alimentares (em articulação estreita com a Rede Social concelhia).

Suporta a sua ação na parceria com o Banco Alimentar de Aveiro e de diversos doadores, empresariais e individuais.



VESTUÁRIO

Disponibiliza vestuário, artigos têxtil-lar, brinquedos, entre outros (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação numa equipa mista de funcionários/as e voluntários/as, que realizam a triagem e armazenamento dos produtos doados.



MOBILIÁRIO

Disponibiliza mobiliário diverso e eletrodomésticos (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação em diversos doadores, maioritariamente a título individual, de bens, na sua maioria, em segunda mão e também novos.

É efetuada a recolha de mobiliário junto dos doadores.



4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Cooperação para o Desenvolvimento está na génese da Rosto Solidário, tendo em conta que desde a sua criação tem vindo a colaborar com projetos dos Missionários Passionistas, em Angola.

A operacionalização desta área de intervenção segue as orientações da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030. Privilegiámos o trabalho com os países lusófonos, da América Latina, entre outros.

Enquadra projetos de cooperação para o desenvolvimento bilaterais assentes em estratégias de capacitação e empoderamento, desenvolvidos em parceria com entidades presentes junto das comunidades, dando-se preferência ao trabalho com a Congregação Passionista.

Enquadra ainda programas de voluntariado para a cooperação e programas de reforço de capacidades e intercâmbios entre vários países com recurso a projetos financiados pelo programa Erasmus+, entre outros,

4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

4.1. ANGOLA

MULHERES E VIDA UM CAMINHO PARA IGUALDADE



O projeto tem como objetivo promover o bem-estar e empoderamento de mulheres angolanas das províncias de Luanda e Bengo, através do aumento das suas competências empreendedoras, conhecimentos sobre os direitos humanos e das mulheres, a saúde física e mental.

Pretende contribuir também para o combate da violência doméstica, o acesso à saúde sexual, reprodutiva e materno-infantil, focando-se nos direitos humanos das mulheres e das meninas, auxiliando assim ao desenvolvimento equitativo, justo e inclusivo.

Através das suas atividades, o projeto irá também criar uma rede de apoio e consciencialização em torno dos direitos das mulheres e da igualdade de género (defendido pelo ODS 5) e que bem clarifica a Estratégia da Cooperação Portuguesa.

Ao fortalecer as comunidades e promover uma cultura de respeito e inclusão, espera-se contribuir significativamente para o avanço social e o bem-estar das mulheres e meninas em Angola.

Este projeto é cofinanciado pelo Instituto Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, sob coordenação da Rosto Solidário, em parceria com a Cáritas Portuguesa, Saúde em Português e Cáritas de Angola.

MISSIONÁRIOS PASSIONISTAS

APOIO TÉCNICO ÀS MISSÕES DE ANGOLA

A Rosto Solidário tem vindo a apoiar tecnicamente as missões Passionistas, em Angola, Uíge, Calumbo e Huambo, na estruturação de ideias de projeto, elaboração de pedidos e candidaturas, apoio na implementação de ações e pontualmente promovendo campanhas de angariação de fundos. Estas ações respondam às necessidades locais identificadas pelos Passionistas e focam-se no apoio social, educação, formação, entre outros.



PRODUÇÃO DE BTC

UNIDADE DE PRODUÇÃO DE BLOCOS DE TERRA COMPACTADA NO HUAMBO

Os Missionários Passionistas estão na cidade do Huambo, Angola, desde o ano de 2022. Recentemente, o bispo local confiou-lhes uma zona periférica que se caracteriza pela ausência de serviços de água, eletricidade e onde a oferta educativa é escassa.

O seu plano a médio/longo prazo, depois de já terem adquirido um terreno, é desenvolver um projeto socioeducativo, centrado numa escola formal para os vários níveis de ensino (voltado para a educação, formação e desenvolvimento humano da comunidade local).

Nessa circunstância, como piloto e base de outros projetos futuros, emerge o projeto **“Unidade de produção de Blocos de Terra Compactada (BTC)”** que iniciará a produção de blocos em 2026.

4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

4.2 ERASMUS - REFORÇO DE CAPACIDADES

RE-CRAFTS

FORTELECIMENTO DA FORMAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO SETOR DO ARTESANATO SUSTENTÁVEL



O Re-Crafts é um projeto internacional que promove o artesanato sustentável e o upcycling para fortalecer o turismo cultural e verde em Portugal, Espanha, Moçambique, Cabo Verde e Angola. A iniciativa aposta na educação profissional para capacitar artesãos, formadores e empreendedores a criar produtos sustentáveis a partir de materiais reutilizados e técnicas tradicionais.

O projeto desenvolve um programa inovador de formação, incentiva o empreendedorismo e envolve comunidades em situação de vulnerabilidade, como migrantes, jovens sem oportunidades e pessoas desempregadas.

Entre os resultados previstos estão um Modelo de Cadeia de Valor e um Referencial de Formação Profissional que reforçam a cooperação entre artesãos, empresas e o setor turístico.

O Re-Crafts é cofinanciado pelo Erasmus+, promovido pela Rosto Solidário em parceria com a ASPAYM (Espanha), Cáritas de Angola, Cáritas Moçambicana, Espaço Jovem (Cabo Verde) e FEDESPAB (Portugal).



5. ATIVIDADES DE SUPORTE

Para além das atividades que fazem cumprir a missão da Rosto Solidário ao longo do ano, são necessárias um conjunto de iniciativas e procedimentos que, de forma direta e indireta, contribuem para que ela se implemente, potencie e permaneça no tempo.

5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.1. COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A comunicação visa o aumento da visibilidade e a notoriedade da Rosto Solidário junto dos diversos público e canais.

Promove e monitoriza as ações de disseminação das áreas de atuação, dos projetos e suas atividades.

Faz a gestão e a atualização dos canais de comunicação dos projetos e institucionais (website; redes sociais; whatsapp; newsletters e e-mailing). Assegura a assessoria de imprensa, clipping, e apoia a preparação de entrevistas. Acrescenta a componente criativa de design, de desenvolvimento de conteúdos, ferramentas (físicas e multimédia) e de apoio à organização de eventos.



A dinâmica de angariação de fundos assenta numa grande relação com a comunidade envolvente, a partir dos associados.

Como tal, privilegia o aprofundamento da ligação com os doadores a partir da comunicação institucional, dos contactos formais com os associados e com a promoção de um conjunto de atividades que, além de gerarem fundos, criam vínculos.



5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.2. GESTÃO

Em 2026, a gestão da Rosto Solidário continuará a estruturar-se em três dimensões fundamentais: administração e estratégia, financiamento e preparação de candidaturas, e representação institucional.

Na dimensão de administração, gestão e estratégia, a associação manterá como foco a consolidação do novo plano estratégico, definindo os termos da sua monitorização e avaliação contínua e final. Este trabalho será acompanhado pelo reforço de documentos orientadores essenciais ao funcionamento interno, incluindo aqueles associados à implementação do Código de Conduta da Plataforma Portuguesa das ONGD, garantindo maior clareza e alinhamento organizacional.

Paralelamente, torna-se central o acompanhamento regular de doadores e linhas de financiamento, assegurando uma rede sólida de parceiros e uma resposta atempada à preparação de candidaturas a novos projetos. Esta dimensão reforça a capacidade da organização para agir de forma estratégica e sustentável, antecipando oportunidades e consolidando relações de confiança.

A representação institucional continuará a assegurar presença ativa em redes e plataformas, de forma contínua ou pontual, de modo a fortalecer relações de parceria, atuais e futuras, nos níveis local, nacional e internacional.

Entre os espaços de participação destacam-se a Plataforma Portuguesa das ONGD, a EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza, o Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global da PPONGD, a Rede Social de Santa Maria da Feira, os Multiplicadores Eurodesk Portugal e vários conselhos gerais e consultivos de agrupamentos de escolas e instituições de ensino profissional.





www.rostosolidario.pt



ROSTO
SOLIDÁRIO



www.rostosolidario.pt



ROSTO
SOLIDÁRIO